

***Valores e habilidades sociais em crianças no contexto da educação básica:
uma revisão de literatura***

Values and social skills in children in the context of basic education: a literature review

Caio Serafim Felix dos Santos*
Layrthton Carlos de Oliveira Santos**

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo conhecer as relações entre os valores e habilidades sociais de crianças no contexto da educação básica através de uma pesquisa de revisão bibliográfica narrativa. No decorrer da pesquisa foram encontrados, 12 artigos, sendo 5 descartados, pois não atendiam aos critérios de inclusão do estudo, sendo assim no total utilizados 7 artigos para análise e discussão do estudo. Foram utilizados como critérios de busca artigos publicados em revistas da área de psicologia nos últimos 10 anos, tendo como termos buscadores Valores Humanos, Habilidades Sociais, Empatia, Assertividade e Infância. Assim, foi feita uma análise interpretativa do material encontrado, onde foi percebido dentre todos os estudos analisados, que os mesmos permeavam no mesmo sentido, o desenvolvimento da criança no âmbito escolar e como os valores e as habilidades sociais, empatia e assertividade impactavam na sua vida cotidiana, dentre relações interpessoais e seu comportamento nos meios sociais, não descartando assim as possibilidades de aprendizagem dos mesmos.

Palavras-Chave: Habilidades Sociais; Valores; Crianças.

ABSTRACT: This work aimed to understand the relationships between children's values and social skills in basic education through a literature review. During the search, 12 articles were found, 5 of which were discarded because they did not meet the inclusion criteria of the study, leaving a total of 7 articles used for the analysis and discussion of the study. The search criteria were articles published in psychology journals in the last 10 years, using the search terms Human Values, Social Skills, Empathy, Assertiveness, and Childhood. Thus, an interpretive analysis of the found material was performed, in which it was found that all the analyzed studies were in the same direction, namely the development of the child in the school context and how the values and social skills, empathy and assertiveness affect their daily life, interpersonal relationships and their behavior in social media, without neglecting their learning opportunities.

Keywords: Social Skills; Values; Children.

INTRODUÇÃO

As habilidades sociais estão diretamente relacionadas às características comportamentais das pessoas no nosso meio cultural, definindo assim valores e normas que irão influenciar nas formas de se relacionarmos (VAN GROL; ANDRETTA, 2016). Del Prette e Del Prette (1999) discorrem sobre as habilidades sociais como respostas comportamentais que devem ser aprendidas pelo sujeito, possibilitando o agir de maneira adequada diante de diferentes situações (SILVA-IMBIRIBA, 2022).

Habilidades sociais na infância, por sua vez, refere-se a um conjunto de características da criança que denotam facilidade na interação e relacionamento com pares, controle de impulsos, empatia e aceitação dos limites impostos. Ao decorrer do seu desenvolvimento, a criança começa a se tornar mais competente de acordo com a assimilação de valores, normas e todas as expectativas existentes no seu ambiente (PRETTE; PRETTE, 2011).

O contexto escolar é fundamental na trajetória de vida da criança durante todos os seus processos de desenvolvimento social, sendo um marco de ampliação do convívio social para além da família, evidenciando assim uma base de caráter crítico para a aquisição de habilidades e novos conhecimentos que se desenvolvem para a vida adulta formando uma base que será determinante nos futuros sucessos ou fracassos (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2013). Sendo assim, existem várias classes de habilidades sociais, como a empatia, assertividade, civilidade e a comunicação, compondo assim papel importante no desenvolvimento da criança (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2011).

Na empatia se faz necessário nos deslocarmos para o outro e se colocar no seu lugar, para assim percebermos toda a sua perspectiva e a forma que o mesmo sente ou pensa. Nos colocarmos no lugar do outro, sentindo e partilhando uma emoção percebida, sendo assim capaz de sentir tudo que o outro está sentindo. Essa capacidade de conseguir enxergar as próprias experiências e de ser capaz de corresponder empaticamente às experiências dos outros indivíduos é desenvolvida ao longo da infância junto aos seus relacionamentos com os seus pais ou responsáveis por sua criação (GODINHO, 2015. ROSIN-PINOLA, 2017).

Um estudo feito por Ceconello e Koller (2000), teve como objetivo avaliar e analisar a competência social e a empatia de crianças no âmbito escolar, estudo esse que foi composto por 100 crianças do ensino fundamental. Dentro da pesquisa foi possível encontrar dados que relevaram diferenças entre os sexos, tendo como destaque que as meninas são mais empáticas que os meninos, ponto importante destacado no estudo.

No caso da assertividade, Caballo (2007) vai defini-la como um conjunto de comportamentos, tidos por um indivíduo num contexto interpessoal, que expressa os seus sentimentos, atitudes, desejos, opiniões ou direitos de um modo adequado à situação, respeitando também esses comportamentos nos outros.

A assertividade no contexto escolar é tida como uma forma vantajosa para estabelecer relações interpessoais positivas, propiciando criar, manter e fortalecer vínculos com pares e professores (CLAUDINO, 2012). Nesta perspectiva, a assertividade ao favorecer o estabelecimento de relações interpessoais positivas, também promove o envolvimento. O relacionamento positivo com os indivíduos e o sentimento de pertença a um grupo faz com que o aluno tenha a percepção de apoio, vinculação e segurança, fazendo com que o mesmo se sinta “parte integrante da escola” (TAVARES; CALDEIRA; SILVA, 2016).

No que diz respeito aos valores humanos, Tamayo e Schwartz (1993) discutem que na psicologia, os valores são considerados princípios com base motivacional que dão início ao comportamento humano, orientam-no e controlam-no. São, portanto, um projeto de vida que o indivíduo desenvolver para atingir metas individuais ou coletivas. Os valores são importantes em diferentes contextos da vida do indivíduo, inclusive no contexto de educação.

Diante do exposto, o presente trabalho justificou-se pelo fato de que o ambiente escolar exerce forte influência na vida da criança, sendo importante conhecer como suas habilidades sociais, nível de empatia, assertividade e valores humanos dados como prioridades relacionados a comportamentos decorrentes do referido contexto, tendo como objetivo conhecer as relações entre os valores e habilidades sociais de crianças no contexto da educação básica a partir de uma revisão narrativa de literatura (AZEVEDO, 2022)

MÉTODO

O estudo é de natureza qualitativa, sendo realizado assim, uma revisão bibliográfica, onde a mesma é feita a partir de um levantamento de referências teóricas que já foram analisadas, e publicadas em revistas, artigos ou livros, dentre outros meios. O presente estudo teve como base a pesquisa bibliográfica, procurando as melhores referências teóricas publicadas a cerca de um determinado tema (FONSECA, 2002).

No decorrer da pesquisa foram encontrados 12 artigos, sendo 5 descartados, pois não atendiam aos critérios de inclusão do estudo, sendo assim no total utilizados 7 artigos para análise e discussão do estudo, tendo como critério de inclusão estudos que abordavam os construtos utilizados no estudo e como exclusão estudos mais antigos e com uma temática que fugia do

objetivo do trabalho. Foram utilizados como critérios de busca artigos em português e publicados no Brasil nos últimos 10 anos e, em revistas da área de psicologia, tendo como termos de pesquisa Valores Humanos, Habilidades Sociais, Empatia, Assertividade e Infância. Utilizou-se como base de dados o Google Acadêmico. Na análise de dados foi feita uma análise interpretativa do material encontrado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo conhecer as relações entre os valores e habilidades sociais de crianças no contexto da educação básica em uma revisão bibliográfica onde foram escolhidos 07 artigos dentro de alguns critérios de busca, para revisão e discussão dos mesmos.

Segue abaixo o quadro que contempla algumas informações dos artigos revisados, tais como título, ano de publicação, autores, revista e os seus objetivos gerais.

Quadro 1 - Artigos incluídos na revisão

Titulo	Ano	Autores	Revista	Objetivo Geral
Valores Humanos em uma Instituição Educacional Pública	2011	Reis e Oliveira	ID Online Revista de Psicologia	Analisar as prioridades valorativas dos professores e funcionários de uma Instituição Educacional Pública.
Habilidades Sociais como Preditores de Problemas de Comportamento em Escolares	2015	Casali-Robalinho, Del Prette e Del Prette	Psicologia: Teoria e Pesquisa	Caracterizar as habilidades sociais e problemas comportamentais em crianças do Ensino Fundamental.
O desenvolvimento da habilidade de assertividade e a convivência na escola: relato de experiência	2012	Maia e Bortolini	Psicologia em Revista	Auxiliar as crianças a desenvolverem um melhor repertório na habilidade de assertividade, bem como melhorar a convivência

				escolar.
Aplicação de um treinamento de Habilidades Sociais em crianças do ensino fundamental.	2010	Faijão, Carneiro, Bruni, Montiel e Bartholomeu	Encontro: Revista de Psicologia	Realizar uma intervenção em habilidades sociais buscando uma diminuição de comportamentos de indisciplina, assim como em relações sociais.
Treinamento de Habilidades Sociais no Contexto Escolar - Um Relato de Experiência	2019	Pasche, Fernández, Schott, Barbosa e Vasconcellos	Revista de Psicologia da IMED	Promover uma melhora e desenvolvimento das habilidades sociais, a partir da abordagem Cognitivo Comportamental.
Avaliação de um programa de promoção da empatia implementado na educação infantil	2012	Rodrigues e Silva	Estudos e Pesquisas em Psicologia	Analisar a existência de diferenças quanto ao nível de empatia apresentados nos participantes, em fases de pré e pós-avaliação da intervenção, considerando possíveis diferenças quanto ao gênero.
Empatia na relação aluno/professor/conhecimento	2014	Brolezzi	Encontro: Revista de Psicologia	Utilizar a empatia como uma hipótese de que a mesma possa servir para potencializar a visão sobre as relações entre os aspectos afetivos, sociais

				e cognitivos do conhecimento humano.
--	--	--	--	--------------------------------------

Fonte: Elaboração dos autores.

O estudo Valores Humanos em uma Instituição Educacional Pública (REIS; OLIVEIRA, 2011) teve como objetivo analisar as prioridades valorativas dos professores e funcionários de uma Instituição Educacional Pública, a pesquisa foi feita com 31 sujeitos entre funcionários e professores em um Centro Educacional denominado de Padre Pedro José, uma Instituição Educacional Pública, a pesquisa foi um estudo transversal, quantitativo, correlacional. Foi utilizado como instrumento o questionário de Gouveia (2003) sobre os valores humanos básicos, que apresenta 24 valores onde o entrevistado responde de acordo com o grau de importância de cada valor em uma escala de 1 = Pouco Importante até 7 = Muito Importante, também contou com um breve questionário sociodemográfico. Os participantes foram abordados no próprio local de ensino em horário regular de aulas, onde cada um respondeu de forma individual a cada questionário (REIS; OLIVEIRA, 2011).

Por fim, ficou concluído que a congruência pessoa e ambiente, fator de suma importância no processo de transmissão de valores, onde empiricamente foi possível comprovar no contexto estudado (REIS; OLIVEIRA, 2011). No estudo percebeu-se uma valorização pelos indivíduos dos valores básicos como a saúde, honestidade, convivência e justiça social, bases fundamentais para a vida em relações e para o seu desenvolvimento da solidariedade. Estes valores foram levados em conta no detrimento do Poder, Êxito, Sexual e Tradição. Os valores humanos demonstram-se como construtos fundamentais a serem levados em conta na educação das crianças e adolescentes (REIS; OLIVEIRA, 2011).

O segundo artigo teve como objetivo caracterizar a compilação de habilidades sociais e problemas comportamentais de crianças do Ensino Fundamental, o estudo contou com a participação de 220 crianças, do Ensino Fundamental em escolas públicas e particulares de uma cidade do estado de São Paulo, e também com 220 pais ou responsáveis pela criança. Teve como principal instrumento para a coleta de dados o SSRS-BR (Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais) que foi originalmente desenvolvido nos Estados Unidos por Gresham e Elliott (1990) e adaptado e validado no Brasil por Bandeira, Del Prette, Del Prette e Magalhães (2009).

Foi subdividido em duas escalas uma SSRS-BR/criança, que avalia habilidades sociais, e o SSRS-BR/pais, contendo duas subescalas, uma com o intuito de mensurar as habilidades sociais e outra para avaliar problemas de comportamento. O processo de coleta de dados com as crianças (SSRS-BR/criança) foi realizada em grupos no âmbito escolar, já a com pais e responsáveis (SSRS-BR/pais) foram feitas em reuniões coletivas agendadas nas escolas e em contatos individuais em suas respectivas residências, trabalho ou na própria instituição escolar (CASALI-ROBALINHO; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2015).

O estudo de Casali-Robalinho, Del Prette e Del Prette (2015) obteve dois conjuntos de resultados, o primeiro deles se refere à toda caracterização da amostra e os relacionados ao poder preditivo da compilação das habilidades sociais em relação com os problemas comportamentais. Sobre a caracterização da amostra, as tabelas apresentam os dados descritivos do escore geral e dos fatoriais referentes as habilidades sociais e dos problemas comportamentais descritos, detalhando a frequência de crianças em cada um dos níveis percentis baixo, médio e superior. Em um comparativo ao repertório global de habilidades sociais, a primeira análise descritiva indicou um maior grupo de crianças com escore médio, bem como na autoavaliação como também na avaliação dos pais ou responsáveis, com uma correlação significativa e positiva (CASALI-ROBALINHO; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2015).

Como destaque do estudo, importante ressaltar que na autoavaliação (SSRS-BR/criança), o fator Responsabilidade foi o que mais agregou crianças com um repertório deficitário, diferentemente do fator Evitação de problemas, onde foi agrupado um maior número de crianças com repertório superior nessa habilidade. De acordo com o modelo seguido pelo estudo, o fator Responsabilidade prediz de forma estatisticamente significativa dentro da variância ocorrida no escore de problemas comportamentais. Escores de responsabilidade em maior número prediz uma taxa menor de ocorrências referentes a problemas comportamentais (CASALI-ROBALINHO; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2015).

Dentro das habilidades sociais encontra-se a assertividade como um dos construtos chaves, com isso o presente artigo teve como objetivo auxiliar as crianças para o desenvolvimento de um repertório melhor na habilidade de assertividade buscando também obter uma melhora na convivência escolar, assim para exercer essas atividades foram realizados conteúdos qualitativos como forma de vivências de aprendizagem das habilidades de assertividade, o estudo foi realizado com alunos do terceiro ano do ensino fundamental I, essas atividades foram realizadas semanalmente e teve como tempo de duração 50 minutos, assim sendo desenvolvidas levando em consideração as características grupais o tema a ser trabalhado e discutido, também como as reações despertadas no grupo (MAIA; BARTOLINI, 2012).

Assim, pode-se observar que a assertividade favoreceu o trabalho indireto de outras habilidades e de outras questões que compõem o desenvolvimento socioemocional da criança. O presente estudo evidenciou que ao longo dos encontros, foram surgindo outras questões emocionais e sociais, fato que assume grande importância demonstrando como o ambiente da sala de aula é fonte de muitas reflexões, possibilitando novas visões sobre toda a complexidade desse ambiente em relação as questões emocionais de uma turma, salientando sempre que a aquisição das habilidades sociais é por meio da aprendizagem (MAIA; BARTOLINI, 2012).

Em outro relato analisado, intitulado de Aplicação de um treinamento de Habilidades Sociais em crianças do ensino fundamental (FAIJÃO; CARNEIRO; BRUNI; MONTIEL; BARTHOLOMEU, 2010) teve como principal objetivo realizar uma intervenção em habilidades sociais visando à minimização de comportamentos de indisciplina na classe, assim como nas interações sociais. O presente estudo contou com a participação 23 alunos do ensino fundamental. Foi realizada uma avaliação inicial com as crianças por meio de um questionário, de maneira ativa e em conjunto, realizando as atividades de acordo com todas as vivências em grupo. Logo após o fim dessa etapa, foi aplicado novamente o mesmo questionário, afim de realizar um comparativo entre os resultados obtidos antes e depois das aplicações estabelecidas em grupos. Obteve-se assim duas etapas de resultados, divididas em uma amostra feminina com um desempenho bastante considerável nas habilidades de autoconhecimento, já dentro da amostra masculina apresentou-se um desenvolvimento mais lento em relação com a amostra feminina (FAIJÃO; CARNEIRO; BRUNI; MONTIEL; BARTHOLOMEU, 2010).

Ainda sobre Habilidades Sociais, o estudo de Pasche, Vidal, Schott, Barbosa e Vasconcellos (2019) teve como objetivo a promoção de uma melhora das habilidades sociais a partir da abordagem cognitivo-comportamental. Participaram da intervenção 10 crianças em um grupo misto, tendo como faixa etária de 7 a 9 anos, frequentando o 3º ano do ensino fundamental. Dentro das atividades foram realizados 8 encontros ao longo de 8 semanas, foram utilizados na intervenção a observação participante, entrevista com professores e também diário de campo (PASCHE; VIDAL; SCHOTT; BARBOSA; VASCONCELLOS, 2019).

Os resultados descritos no presente artigo, teve como base o que foi relatado durante as intervenções no diário de campo, sendo assim pode-se observar que através do processo de apresentação e identificação das emoções básicas (Alegria, Tristeza, Surpresa, Raiva, Nojo e Medo), os alunos foram capazes de relacionar as emoções com algo que os mesmos já haviam vivenciado tanto no ambiente escolar, tendo a alegria mais presente em meninas do que em meninos (PASCHE; VIDAL; SCHOTT; BARBOSA; VASCONCELLOS, 2019).

Dentro das Habilidades Sociais é muito discutido a empatia, com isso o artigo Avaliação

de um programa de promoção da empatia implementado na educação infantil (RODRIGUES; SILVA, 2012) teve como principal objetivo analisar as diferenças quanto ao nível de empatia demonstradas nas fases de pré e pós-avaliação da intervenção realizada com os participantes e as diferenças entre os gêneros. O referido estudo teve como principais resultados que ambos os gêneros evoluíram positivamente e de certo modo até semelhante, melhorando consideravelmente o nível de empatia após a implementação, ou seja, os dados indicam que não houve impacto diferenciado do programa tanto para meninas, como para meninos (RODRIGUES; SILVA, 2012).

Para um melhor entendimento sobre a empatia, o artigo Empatia na relação aluno, professor e conhecimento aborda uma perspectiva de releituras clássicas de grandes autores do século XX e XXI, a respeito da educação e da empatia, além de ter essa releitura e uma descrição acerca desses construtos, o autor também teve como objetivo a utilização da empatia, levando em consideração a hipótese de que a empatia pode servir como uma potencialização na maneira de enxergar no que se diz respeito a relação entre os aspectos afetivos, sociais e cognitivos do conhecimento humano (BROLEZZI, 2014).

De modo geral, Brolezzi (2014) concluiu a partir de uma releitura densa e detalhada sobre as principais teorias, que mesmo a empatia se situando em um campo íntimo e interior do sujeito, ela é capaz de conceber uma melhor interação entre aluno, professor e conhecimento, a partir de uma relação construída socialmente, atuando como uma janela para acessar a realidade ampliada de conhecimentos de todo o mundo (BROLEZZI, 2014).

Dentro de todo o contexto abordado, percebe-se ao longo dos artigos descritos que os valores e habilidades sociais são construtos presentes no ambiente escolar, ao longo do primeiro artigo descrito em que o mesmo fala sobre os valores no contexto da educação, os resultados da pesquisa qualitativa abordaram pontos interessantes em que foi comprovado no estudo que pessoa e ambiente são sim uma forte linha de transmissão de valores, sendo relatado ao longo dos resultados que existiu uma maior valorização dos sujeitos que participaram da pesquisa com os valores como a honestidade, saúde, justiça social e convivência, valores esses bases para relações de vida e o desenvolvimento de solidariedade (REIS; OLIVEIRA, 2011).

O presente artigo contou com a análise de 7 artigos, onde foram descritos nos resultados sínteses de cada artigo buscando assim um melhor entendimento sobre esse paralelo não tão abordado em estudos científicos que são os valores junto as habilidades sociais no contexto escolar, abordando construtos como a empatia, a assertividade e os valores humanos. O mesmo foi ponto crucial para entendermos a relação do sujeito com o ambiente e o quão isso pode impactar na sua vida cotidiana, nos seus valores e nas suas habilidades sociais a partir do ambiente em que se encontra inserido, que no caso desse estudo o enfoque foi no ambiente

escolar.

Assim, as habilidades sociais constituem um fator importante para o desenvolvimento da criança no processo de aprendizagem dentro do ambiente escolar, o segundo artigo descrito em que aborda questões sobre como as habilidades sociais podem ser preditores de problemas comportamentais, no qual o estudo foi feito com crianças e os responsáveis pelas mesmas, o estudo detalhou em seus resultados que as crianças se auto avaliaram como menos habilidosas do que foi descrito pelos responsáveis em que os mesmo avaliaram como mais habilidosos onde foi ressaltado que dentro dessa auto avaliação o fator responsabilidade apresentou um nível deficitário (CASALI-ROBALINHO; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2015).

Em comparativo ao outro estudo descrito, onde foi abordado uma análise entre amostras femininas e masculinas, fazendo uma comparação, sendo possível verificar que as meninas tem um desempenho considerável nas habilidades de autoconhecimento, pensamento crítico e comunicação eficaz e os meninos apresentam um desenvolvimento mais lento em relação a amostra feminina, tendo um traço forte nas habilidades de comunicação (FAIJÃO; CARNEIRO; BRUNI; MONTIEL; BARTHOLOMEU, 2010).

A relação entre os dois estudos citados acima nos mostra questões de responsabilidade, autoconhecimento e pensamentos críticos, exercendo os valores e habilidades sociais, um ponto importante na vida do sujeito, já que os mesmos são princípios-guia individuais que servem como padrões gerais de orientação para os comportamentos dos indivíduos.

A respeito das habilidades sociais analisou-se dois construtos importantes a assertividade e a empatia, onde desenvolvimento da habilidade de assertividade e a convivência na escola: relato de experiência (MAIA; BARTOLINI, 2012), onde foi observado que todo o trabalho desenvolvido com a assertividade favoreceu o trabalho indireto de outras habilidades sociais e de outras questões que compõem o desenvolvimento socioemocional da criança. Assim, como Maia e Bartolini (2012) salienta que a aquisição de habilidades sociais se dar por meio da aprendizagem.

Papalia, Olds e Feldman (2013) defende que o ingresso escolar assume um papel importantíssimo na vida da criança nos seu desenvolvimento social tanto na aquisição de pensamentos críticos como também em conhecimentos e habilidades desenvolvidas para a vida adulta, sendo assim imprescindível reconhecer a importância da escola nas questões valorativas e de habilidades sociais, tendo dentro das habilidades sociais a empatia outro construto importante analisado no presente trabalho, onde percebemos o enriquecimento do sujeito através da empatia nas suas relações cotidianas no ambiente escolar.

Ao analisar duas perspectivas de estudos diferentes em que um teve uma análise de campo

em que foi estudado a partir de um programa de promoção de empatia implementado em uma escola, Rodrigues e Silva (2012) perceberam que meninos e meninas evoluíram positivamente após fazer uma análise pré e pós programa. Em outra perspectiva, uma releitura de clássicos que discutem teorias a respeito da empatia, vai afirmar que embora ela se situe em campos íntimos do sujeito, ela pode sim ser construída socialmente através de uma relação interpessoal, onde o autor aborda uma visão entre as relações aluno, professor e conhecimento (BROLEZZI, 2014).

De forma complementar, todos os estudos analisados permeavam o mesmo sentido, o desenvolvimento da criança no âmbito escolar e como os valores e as habilidades sociais, empatia e assertividade impactavam na sua vida cotidiana, dentre relações interpessoais e seu comportamento nos meios sociais, não descartando assim as possibilidades de aprendizagem dos mesmos, como Del Prette e Del Prette (1999) falam que as habilidades sociais devem sim ser aprendidas pelo indivíduo onde possibilitará o mesmo agir de maneira adequada em diferentes situações, questões essas que envolvem comportamento inadequada na sala de aula e também em outros meios sociais.

Por fim, avalia-se o processo de desenvolvimento da criança onde a mesma começa a desenvolver questões de comportamentos inadequados através de uma não percepção de sua responsabilidade e a falta de autoconhecimento tanto positivamente como negativamente. Assim, se fazendo presente a forte influência do ambiente escolar, além do sujeito estabelecer novas relações interpessoais como vínculos com os seus colegas, seus professores e vínculos familiares. Fazendo assim presente a realização e a promoção das habilidades sociais afetando positivamente todos os sujeitos ali inseridos em um ambiente de aprendizagem onde o mesmo se encontra em processo de desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo aborda como relevância as contribuições das habilidades sociais, tanto a empatia como a assertividade no desenvolvimento da criança no ambiente escolar, evidenciando assim os impactos positivos que os mesmos podem ter através da aprendizagem, impactos esses que são refletidos dentro do ambiente escolar e na sua vida cotidiana, buscando uma melhora nas relações interpessoais e questões comportamentais. Ressalta também como todo esse processo de aprendizagem pode impactar nos seus valores humanos durante a infância em seu pleno processo de desenvolvimento. O trabalho aborda uma análise de alguns estudos realizados ao longo dessas perspectivas, afim de entender essa relação e esse impacto no desenvolvimento da criança ao longo do seu processo de aprendizagem na escola e como isso pode impactar em sua vida

cotidiana fora dela, promovendo assim uma rica contribuição para futuros estudos e também para fins de promoções e intervenções no próprio ambiente escolar.

Importante mencionar algumas limitações encontradas ao longo do processo de desenvolvimento do presente estudo, uma área ainda pouco explorada em meios acadêmicos a fim de pesquisa, nessa perspectiva de relação valores humanos e habilidades sociais dentro da escola, esse paralelo só foi possível através de uma pesquisa de estudos relacionados indiretamente. A escassez de estudos relacionados ao tema no Brasil relacionados a construtos de suma importância para o desenvolvimento psicológico infantil na escola e na vida é no mínimo preocupante pela forte influência positiva que se evidenciou, destacando assim a necessidade de novos estudos a respeito do tema abordado, contemplando amostras maiores, desenvolvendo instrumentos para uma avaliação diferenciada, bem como considerar todo o ambiente em que a criança está inserida em seu desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO GUIMARÃES, Cristiane; DA COSTA, Carolina Severino Lopes; LESSA, Tatiane Cristina Rodrigues. Avaliação e manejo de habilidades sociais e problemas de comportamento de pré-escolares com deficiência. **Temas em Educação e Saúde**, p. e022002-e022002, 2022.

BANDEIRA, M.; DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A.; MAGALHAES, T. Validação das escalas de habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica (SSRS-BR) para o ensino fundamental. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 25, p. 271-282, 2009.

BROLEZZI, A. C. Empatia na relação aluno/professor/conhecimento. **Encontro: Revista de Psicologia**, v. 17, n. 27, 2014.

CABALLO, V. E. **Manual de evaluación y entrenamiento de las habilidades sociales**. Madrid: Siglo, 2007.

CASALI-ROBALINHO, I. G.; DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais como preditoras para problemas de comportamento em escolares. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 321-330, 2015.

CECCONELLO, A. M.; KOLLER, S. H. Competência social e empatia: Um estudo sobre resiliência com crianças em situação de pobreza. **Estudos de Psicologia**, v. 5, n. 1, p. 71-93, 2000.

CLAUDINO, A. **Relação entre assertividade e estilos de gestão de conflito exploratório numa amostra de professores**. Dissertação de Mestrado - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal, 2012.

PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação**. Petrópolis: Vozes., 1999.

FAIJÃO, W.; CARNEIRO, G. R. S.; BRUNI, A. R.; MONTIEL, J. M.; BARTHOLOMEU, D. Aplicação de um Treinamento de Habilidades Sociais em crianças do ensino fundamental. **Encontro: Revista de Psicologia**, v. 13, n. 19, p. 69-89, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Universidade Estadual do Ceará, 2002.

GODINHO, T. J. L. C. G. **Contributos para a compreensão do processo de empatia e do seu desenvolvimento**. Dissertação de Doutorado- Universidade de Évora, Évora, Portugal, 2015.

MAIA, D. S.; BORTOLINI, M. O desenvolvimento da habilidade de assertividade e a convivência na escola. **Psicologia em Revista**, v. 18, n. 3, p. 373-388, 2012.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PASCHE, A. D.; FERNÁNDEZ, J. V.; SCHOTT, F.; BARBOSA, T. P.; VASCONCELLOS, S. J. L. Treinamento de Habilidades Sociais no Contexto Escolar-Um Relato de Experiência. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 11, n. 2, p. 166-179, 2019.

REIS, M. D. S. A., OLIVEIRA, G. F. Valores humanos em uma instituição educacional pública. **Revista de Psicologia**, v. 5, n. 14, p. 50-61, 2011.

RESHAM, F. M.; ELLIOTT, S. N. **Social skills rating system: circle pines**. American Guidance Service, 1990.

RODRIGUES, M. C.; SILVA, R. D. L. M. Avaliação de um programa de promoção da empatia implementado na educação infantil. **Estudos e pesquisas em Psicologia**, v. 12, p. 59-75, 2012.

ROSIN-PINOLA, Andréa Regina et al. Ensinando habilidades sociais educativas para professores no contexto da inclusão escolar. **Revista Educação Especial**, v. 30, n. 59, p. 737-750, 2017.

SILVA-IMBIRIBA, Andréa; LELLIS, Irani Lauer; DOS SANTOS OLIVEIRA, Núbia. Cognitiones e práticas de professores da educação básica sobre habilidades sociais. **Educação**, v. 45, n. 1, p. e33303-e33303, 2022

TAMAYO, A.; SCHWARTZ, S. H. Estrutura motivacional dos valores humanos. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 9, n. 2, p. 329-348, 1993.

TAVRES, M. J.; CALDEIRA, S. N.; SILVA, O. Assertividade e envolvimento escolar dos alunos: A importância do desenvolvimento de um instrumento de avaliação. **Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico**, p. 370-386, 2016.

VAN GROL, L. S.; ANDRETTA, I. Habilidades sociais e variáveis sociodemográficas em crianças com idade escolar: Um Estudo Descritivo. **Temas em Psicologia**, v. 24, n. 3, p. 1129-1138, 2016.

